



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19

20 **4ª Reunião da Câmara Técnica de Gestão**
21 **Territorial, Unidades de Conservação e Demais**
22 **Áreas Protegidas, CTGTUC e DAP.**

23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44

Brasília/DF.
13 de dezembro de 2013.

(Transcrição ipso verbis)
Empresa ProixL Estenotipia

450 SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)

46– Senhores e senhoras bom dia. Vamos dar início aqui à IV Reunião da
47Câmara Técnica de Gestão Territorial Unidade de Conservação e Demais
48Áreas Protegidas. O meu João Carlos Di Carli, eu sou da Confederação da
49Agricultura e Pecuária do Brasil. Como estamos sem presidente nessa Câmara
50Técnica me solicitaram como sendo o vice-presidente para que eu presidisse e
51que nós terminamos os assuntos dessa Câmara Técnica do ano de 2013.
52Ainda não temos o quórum suficiente, só falta mais uma pessoa, mas já vamos
53começar fazendo uma leitura aqui dos dois processos que estão apresentados.
54Primeiro eu pediria que os nossos colegas aqui se apresentassem e dissessem
55o nome e a entidade que estão representando e toda vez que pedirem a
56palavra não se esquecem de dizer o nome e a entidade que está sendo
57representada, porque além de estar sendo gravado está tendo também a
58estenotipia, então eu pediria que vocês se identificassem. Por favor,
59começamos ali pelo colega.

60

61

62O SR. JOÃO BATISTA DRUMMOND CÂMARA (Ibama) - Bom dia a todos e a
63todas. Meu é João Batista Câmara, eu estou representando o Ibama e eu
64participo do GT de Regiões Metropolitanas, Capacidade de Suporte de Regiões
65Metropolitanas. Eu estou na condição de relator, participei da Câmara Técnica.

66

67

68A SR^a. CELMA ALVES DOS ANJOS (Anamma Centro-Oeste) - Bom dia a
69todos. Celma Alves dos Anjos, representando a presidência da Anamma
70Centro-Oeste.

71

72

73A SR^a. RENATA PATRÍCIO VIGNOLI (DConama) - Bom dia a todos. Renata
74Vignoli, eu sou do Departamento de Apoio ao Conama e sou (*Falha no áudio*).

75

76

77A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretor do DConama)

78- Bom dia. Adriana Mandarino, Diretora do Conama.

79

80

81O SR. JOÃO BAPTISTA ANDRADE MONSÃ (ADEMA/SP) - Bom dia. Meu
82nome é João Baptista Monsã, eu sou suplente do Dr. Paulo Nogueira Neto que
83por motivo de saúde não pôde estar presente. Obrigado.

84

85

86O SR. LAURO JOSÉ DA SILVA JÚNIOR (CNM) - Bom dia. Eu sou Lauro Silva
87representante da CNM, Confederação Nacional dos Municípios, eu já participei
88de outras Câmaras Técnicas aqui no Conama. E estou representando hoje o
89Valtemir que não pôde estar presente.

90

91

92O SR. FELIPE MELO REZENDE (COMAG/SIMAN/ICMBio) - Bom dia.

93

94

3

2

4

95 **SR. JOÃO BAPTISTA ANDRADE MONSÃ (ADEMA/SP)** - Desculpa. Só dar
96 um retorno aqui, eu não falei o nome da entidade, ADEMA/SP, ok?

97

98

99 **SR. FELIPE MELO REZENDE (COMAG/SIMAN/ICMBio)** - Bom dia meu
100 nome é Felipe Melo Rezende, eu sou da Coordenação de Monitoramento e
101 Avaliação de Gestão do ICMBio.

102

103

104 **SRª. GIOVANNA PALAZZI (ICMBio/DIMAN)** - Eu sou Giovanna Palazzi,
105 Diretora de criação da Unidade de Conservação do Instituto Chico Mendes.

106

107

108 **SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

109 – Dando continuidade aqui vamos seguir a nossa Ordem do Dia em relação a
110 nossa pauta, a aprovação das transcrições *Ipsis Verbis* da III Reunião dessa
111 Câmara Técnica. Alguém é contrário as transcrições? Aprovado então. Vamos
112 entrando agora no Item 3 que é Ordem do Dia. 3.1 Processo nº
113 02000.000284/2011-21. GT criado para elaboração de proposta de Resolução
114 sobre capacidade de suporte ambiental de regiões metropolitanas. Proponente
115 é o PROAM. Procedência, 4ª Reunião do GT. Data de 15 de abril de 2013.
116 Tramitação: Ficou acordado que o II Seminário do GT aconteceria dentro do
117 Seminário Cidades Sustentáveis, a ser promovido pela SRHU/MMA. Após
118 fechamento de metodologia pelo Ministério, o coordenador e o relator do GT
119 entenderam que os contextos eram distintos e decidiram desvincular os dois
120 eventos, optando por uma videoconferência. Em função de mudança de
121 endereço do Departamento de Apoio ao Conama, das realizações do
122 Seminário sobre Licenciamento Ambiental e do Seminário Cidades
123 Sustentáveis em outubro, a videoconferência teve sua previsão de realização
124 postergada. A Câmara Técnica deve avaliar a pertinência da realização da
125 videoconferência e eventual cronograma de trabalho. Temos algum
126 cronograma já colocado pelo GT para que nós passamos?

127

128

129 **SR. JOÃO BATISTA DRUMMOND CÂMARA (Ibama)** - Não tem um
130 cronograma definido ainda. Na verdade, essa situação da continuidade dos
131 trabalhos ficou atrelada a essa decisão política, institucional do Ministério de
132 fazer um trabalho paralelo ao programa Brasil +20, municípios sustentáveis
133 que começou a ser concebido por volta de abril, maio, deste ano e coincidiu
134 com já a nossa proposta relativamente avançada de trazer os representantes
135 de (*Falha no áudio*) instituições e especialista para dar continuidade a nosso
136 programa de trabalho, já que o primeiro foi feito primeiro um apanhado técnico
137 conceitual (*Falha no áudio*) indicadores basicamente. No segundo momento,
138 seria para discutir também além de conceito e indicadores, instrumentos
139 econômicos, instrumentos de gestão, instrumento de planejamento e gestão
140 territorial. Compartilhando com as instituições que hoje são responsáveis direta
141 ou indiretamente pela gestão das regiões metropolitanas instituídas
142 formalmente, hoje são 55 no Brasil e o nosso objetivo era de ter esse momento
143 de contato e compartilhar o que o GT já tinha alcançado em termos de
144 conteúdo para uma possível formulação de Resolução do Conama que tratasse

145do assunto. Nós recebemos vários pedidos e orientações por parte do
146Ministério, SRHU, de tentar na medida do possível integrar *(Falha no áudio)*
147integrar os dois eventos, já que o programa Brasil +20 tinha também a proposta
148de trazer instituições e especialistas que supostamente seriam *(Falha no*
149*áudio)* as mesmas instituições que estariam como o nosso objetivo de convite
150para participar desse nosso evento específico. Foram feitas várias tentativas,
151inclusive de colocar um dia a mais no Seminário Brasil +20 para que nós
152pudéssemos ter um encontro dos representantes do nosso grupo, mas não foi
153possível em função de uma série de mudanças também, que o próprio
154Ministério teve que fazer em relação a agenda do Brasil +20 e que acabou
155acontecendo de que essa agenda foi postergada e sem uma definição política,
156institucional do Ministério com relação a realização da reunião do Grupo de
157Trabalho. Então nós estávamos esperando o momento de orientação do
158próprio Ministério para saber se seria possível *(Falha no áudio)* essa, a
159continuidade desse grupo e literalmente todos os membros ficaram aguardando
160um *(Falha no áudio)* posicionamento para continuidade do trabalho. O que o
161grupo vem se manifestando e eu posso falar como relator, é de que há um
162entusiasmo muito grande de todos os representante do Grupo de Trabalho,
163todas as reuniões nós tivemos quórum, tivemos debates, ideias, sugestões de
164temas. O nosso seminário que foi realizado também no primeiro semestre teve
165uma participação muito interessante de instituições de peso *(Falha no áudio)*
166centros de pesquisa e nós entendemos que vale a pena, nós temos
167consistência suficiente para levar adiante o grupo, para positivamente resultar
168no ano que vem em uma Minuta *(Falha no áudio)* de Resolução que aborde o
169assunto. Então por parte do Ibama e *(Falha no áudio)* relator, eu tenho uma
170expectativa muito grande de prorrogação do prazo desse GT para que nós
171possamos efetivamente retomar nessa agenda no ano que vem e já no
172primeiro semestre realizar esse seminário mais abrangente, inclusive com mais
173instituições participando e que a partir desse seminário nós tenhamos uma
174reflexão do GT com relação ao que foi alcançado em termos de conteúdo e se
175realmente teremos matéria suficiente para consubstanciar uma Minuta de
176Resolução do Conama. Realmente de fato o seminário não foi feito e nem
177sequer alternativa de *(Falha no áudio)* no Auditório II do Ibama, utilizando
178nosso equipamento de videoconferência, foi viabilizado em função da agenda
179do Ministério com relação ao Brasil +20. *(Falha no áudio)* Então, é a nossa
180situação realmente aguardar definição de continuidade do processo. Eu
181entendo que essa Câmara Técnica tem que deliberar sobre isso.

182

183

184**SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

185– Eu vou entrar um pouco agora na parte, não em relação ao escopo do GT,
186mas minha preocupação é em relação ao regimento, porque o regimento
187coloca 180 dias, prorrogável por mais 180 dias. Porque eu estou vendo ali que
188a IV Reunião foi no dia 15 do mês quatro, então dentro do regimento já
189extrapolou, pelo o que eu estou vendo ali extrapolou toda e qualquer
190possibilidade do GT continuar ou não. Agora eu faço também uma pergunta
191aqui ao Departamento do Conama, como é que nós podemos resolver isso?

192

193

194A SR^a. **ADRIANA MANDARINO (DConama)** – *(Falha no áudio) que essa*
195*Câmara não teve reunião posterior. Então, desde a última reunião (Falha no*
196*áudio) avaliação, João Carlos. (Falha no áudio) do grupo esta é a primeira*
197*reunião da Câmara e por isso esse assunto tem que ser em relação ao que*
198*coloca, o relator coloca, o tema (Falha no áudio) é muito interessante e muito*
199*rico e pode resultar em alguma coisa que (Falha no áudio) houve o primeiro*
200*seminário em que as falas e as ponderações teoricamente foram muito*
201*consistentes, o que falta é a percepção de como que sai desse estado da arte*
202*sobre essa questão (Falha no áudio) estar se incorporando um termo (Falha no*
203*áudio) que a capacidade de suporte ambiental, que é um termo voltado para a*
204*unidade de conservação, para se apropriando disso para que (Falha no áudio)*
205*a questão metropolitana e está se usando a questão de região metropolitana*
206*(Falha no áudio) porque em termos políticos institucionais, o se que tem são*
207*municípios, mas a questão do impacto ambiental extrapola o município em si e*
208*vai para a região metropolitana. (Falha no áudio) particularmente eu avalio*
209*como muito interessante esse estudo que está sendo feito, agora o que eu não*
210*percebo caminho e nem como (Falha no áudio) se construir esse caminho é*
211*entre essa discussão que é teórica, que é inovadora, que não tem no país*
212*referencial para ela transformar isso em alguma coisa concreta do Conama*
213*dentro (Falha no áudio) da competência do Conama que é a competência ou*
214*de recomendação para os órgãos do Sisnama. Nós voltamos a cair em órgão*
215*do Sisnama e pensar em município, (Falha no áudio) ou estado, o que é*
216*diferente de região (Falha no áudio) metropolitana. Então, realmente cabe a*
217*avaliação aqui da Câmara (Falha no áudio) que a questão do prazo nós*
218*suprimos na medida em que a última reunião desse GT aconteceu e esta é a*
219*primeira reunião da Câmara. (Falha no áudio) Então, a questão de abrir que*
220*você tinha levantado. Agora, a Câmara tem que sinalizar alguma coisa*
221*concreta para o grupo (Falha no áudio) para poder avançar porque nós não*
222*podemos ficar indefinidamente com GT que pense e reflita, mas (Falha no*
223*áudio) que não resolva não chegue em alguma coisa coleta para o Conama.*
224*Aqui não é exatamente um palco e o GT não é exatamente um palco para*
225*discussão e amadurecimento e reflexão, embora (Falha no áudio) isso seja*
226*muito importante, só que tem que ter a ponte de onde isso vai desembocar em*
227*uma Norma Conama. (Falha no áudio) Esta é a minha preocupação.*

228

229

230A SR^a. **CELMA ALVES DOS ANJOS (Anamma Centro-Oeste)** - Tudo que o
231João relatou aí nós *(Falha no áudio) ficamos tudo que* falou da importância da
232continuidade do GT. *(Falha no áudio) se tem condições* de suprir essa questão
233do retorno do GT dentro de um regimento, eu sou a favor que nós realmente
234voltemos com essas *(Falha no áudio) discussões no GT*, mas agora nós nos
235atentarmos para aquilo que Adriana falou, que é ter algo substancial que
236reverta em norma, nós não podemos ficar só nas discussões e olha que as
237discussões são extremamente importantes e ricas, mas contextualizar tudo isso
238nós já vimos que não vai ser fácil, porque conhecimento e informações tem de
239monte, mas é essa contextualização que nós vamos ter muito trabalho. Por
240isso nós precisamos realmente desse prazo, de estender esse prazo, para que
241nós trabalhemos isso dentro do GT, eu como representante da Anamma lá e eu
242tenho visto desde então, que nós temos paralisado esse GT, eu tenho buscado
243mais informações para que nas próximas reuniões nós consigamos trazer mais

244conteúdo. Eu tenho visto que algumas ações já são bastante aplicáveis e
245desde o primeiro seminário essas experiências não foram demonstradas, eu
246acho que esse GT precisa desse tempo para trazer essas informações, eu
247acho importante agora nesse momento.

248

249

250O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)

251– Eu fico um pouco preocupado porque o GT não pode deliberar e nem tratar
252do assunto de realizar um seminário ou o GT decidir ou realizar uma
253videoconferência, que nem o João colocou aqui, isso é uma resposta que o
254Ministério tem que dar para o GT, se o GT vai poder fazer isso ou não. Então,
255eu sinto que o GT foi prejudicado no seu trabalho por conta da falta dessa
256sintonia ente o pedido e o respondido. A sugestão que eu daria aqui, eu vou
257tentar dar um nó no Regimento, não indo contra o Regimento, mas dá um nó
258no Regimento, porque como a última reunião dessa Câmara Técnica deveria
259ter sido feita então a prorrogação por mais 180 dias do GT. Como não houve
260essa deliberação, é como se não tivesse havido a prorrogação dos 180 dias,
261mas o GT também não foi instinto. A sugestão que eu daria é que nós
262coloquemos o GT em sobrestado, nós fazemos muito isso aqui no Conama,
263para que dê tempo do Ministério do Meio Ambiente elaborar ou um seminário
264ou com uma videoconferência que convide todas as pessoas do GT, que
265consiga fazer reunião de todo esse assunto, todos esses documentos e que
266quando tiver, o GT tiver preparado com documentos de dar continuidade do
267trabalho do GT, aí essa Câmara Técnica delibera pelos 180 a mais que eles
268têm direito. Aí vocês vão ter mais seis meses para tratar do assunto. Agora
269uma coisa interessante é que como vocês estão em sobrestado nada impede
270vocês de se reunirem para nesses 180 dias já chegar com um documento
271muito fechado, porque eu não sei como nós poderíamos prolongar mais os
272180, eu não sei se teria que ter uma deliberação do Gaetani, eu não sei, para
273nós prorrogarmos o Regimento. Porque o Regimento também não proíbe, só
274diz que é 180 com mais 180, mas também não diz que para aí. Mas aí então,
275para nós ficarmos um pouco dentro do Regimento a minha sugestão é essa,
276que nós coloquemos o GT em sobrestado para que vocês, para que haja essa
277comunicação entre coordenador do GT. *(Intervenção fora do microfone.*
278*Inaudível.)* Isso, porque o coordenador do GT junto com o relator possa
279discutir, vai ser o seminário ou vai ser videoconferência. Fechou no seminário
280ou videoconferência, ok. Então, a partir daí convida todos os membros do GT
281para participar da videoconferência e de repente nem precisa ter despesa de
282viagens, de repente se o Ministério tiver como fazer a videoconferência nos
283estados ficaria um custo menor, ainda mais que ano que vem é ano eleitoral.
284Então, vai dar uma sumida. Por favor, João.

285

286

287O SR. JOÃO BATISTA DRUMMOND CÂMARA (Ibama) – Essa proposta foi
288exatamente a que foi formulada por nós do Ibama para o Grupo de Trabalho.
289Nós temos em cada unidade federativa uma superintendência, todas as
290superintendências têm equipamento de videoconferência e a ideia era de que
291nós poderíamos convidar na videoconferência porque aumentaria o número de
292instituições participantes de cada estado com custo baixíssimo, não teria
293passagem e nem diárias. E a ideia seria de que a videoconferência seria uma

294reunião do Grupo de Trabalho, ou seja, nós discutimos que viria para Brasília
295os membros do Grupo de Trabalho, do GT, (*Falha no áudio*) ao Ibama no
296Auditório II, durante o dia inteiro. Seria uma reunião do GT, a próxima reunião
297do GT, simultaneamente participando diretamente pela videoconferência com
298todas as instituições que estariam convidadas previamente pelo Ibama para
299participarem na nossa superintendência com uma pauta pré-definida específica
300(*Falha no áudio*) *estender esse debate*, tanto do que o grupo já produziu que
301seria (*Falha no áudio*) *por meio* digital na internet, quanto a moderação dos
302debates para que nós possamos realmente colher subsídios técnicos e (*Falha*
303*no áudio*) suficientes para o avanço do Grupo de Trabalho. Então, essa
304proposta já tinha sido colocada antes, não é? Quando foi colocada por mim,
305quando foi colocada por mim a proposta de realizar a videoconferência em
306alternativa a não disponibilidade de recursos financeiros para viabilizar um
307evento desses, o Grupo de Trabalho já estava ciente disso, que nós (*Falha no*
308*áudio*) faríamos dessa forma e isso realmente faltou só uma definições
309institucional para que fosse feita. Porque nós do Ibama precisamos de uma
310antecedência grande e para convidar as instituições e preparar, porque nós
311temos uma agenda de videoconferência. A diretoria de fiscalização, o próprio
312presidente faz muita videoconferência com os nossos superintendentes para
313abaixar o custo gerencial disso. Mas essa é a ideia, o serviço é totalmente
314viável, não depende de muitas, não tem movimento de recursos, basta uma
315data pré-agendada para que nós possamos bloquear o auditório para esse dia,
316mas o equipamento já está disponível e o nosso presidente já está sabendo
317dessa demanda.

318

319

320**O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

321– Eu vou fazer o seguinte. É muito João, engraçado que tem três João e se eu
322chamar João Batista dois vão ouvir, ainda tem isso, tem dois João Batista aqui,
323tem muito João em uma reunião. Uma coisa que eu prestei atenção aqui que
324você disse é de que tivesse uma reunião do GT no Auditório II do Ibama e que
325isso fosse junto com uma videoconferência, a minha sugestão eu vou além, eu
326quero dar mais tempo para vocês por conta da importância do documento. A
327sugestão que eu daria era nós colarmos em sobrestado o GT e vocês fazerem
328essa reunião como se fosse uma reunião do GT, mas não seria uma oficial, por
329quê? Porque vocês teriam, eu estava vendo aqui o Regimento agora, nós
330temos um ano desde a data de criação do GT e ele pode ser prorrogado por
331mais um ano. Pelo o que eu estou vendo aqui não é um documento fácil de
332fazer, eu já participei de GTs aqui na época do Regimento antigo, que o GT
333durou dois anos. Então a sugestão que eu dou, em vez de nós prorrogarmos
334porque eu acho que o primeiro ano já deve ter passado, ao invés de nós
335prorrogarmos por mais um ano vamos colocar em sobrestado, o MMA vai
336assumir a responsabilidade de entrar em contato com todos os membro desse
337GT, informar do acontecido, já conversar com vocês de uma agenda plausível
338para fazer essa videoconferência e aí vocês fazem uma reunião extra-pauta de
339vocês. O MMA fazendo aqui, o DConama dando o apoio institucional, como
340sendo o órgão central, o centralizador e quem vai fazer toda a parte. Porque
341algumas pessoas precisam dar essa justificativa ao chefe porque está saindo,
342eu sou um deles, eu tenho que dar uma justificativa. Como o GT não está
343existindo oficialmente, para essas pessoas o MMA vai dar o aviso para a chefia

344de que aquela pessoa vai participar de uma videoconferência para dar início
345novamente ao GT. Então por isso que eu acho, não sei se alguém mais quer
346falar, você quer falar? Então fale e depois eu vou ter que colocar essa ideia em
347votação aqui para ver o que fazemos.

348

349

350**A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretor do DConama)**

351- Eu acho que essa ideia está bem em termos de *(Falha no áudio)* só
352reformularia o seguinte, só acrescentando o MMA e o Ibama, porque nós não
353podemos falar em nome do MMA agora, não tem ninguém aqui da área técnica
354responsável que faria isso. *(Falha no áudio)* que tem todo o Brasil +20 e etc.. O
355GT ficaria sobrestado, que é o termo, MMA e Ibama *(Falha no áudio)* *um*
356*conjunto e enfim isso nós vemos que fazemos*, faz essa videoconferência
357*(Falha no áudio)* e convidamos os membros do GT e da Câmara Técnica
358porque o GT está atrelado a Câmara. Convida esses membros para a
359videoconferência e vai trabalhando o assunto e no momento um pouquinho
360posterior essa Câmara retoma o trabalho do GT já com a perspectiva de
361elaboração de uma Minuta, quer seja de Resolução quer de Recomendação.
362Isso dá certo conforto porque houve uma discussão anterior do GT querer fazer
363o seminário *(Falha no áudio)* e o que eu ponderei o GT não tem autonomia
364institucional para fazer nenhuma coisa com essa. O outro foi feito em nome do
365DConama, um segundo *(Falha no áudio)* puxando junto. O segundo foi aquele
366momento em que as duas atividades bifurcaram, então agora nós podemos
367fazer continuidade informal nesse sentido. O Ibama e o MMA trabalham a
368questão, o GT, os membros do GT e da Câmara são convidados, para depois
369com o aporte de conhecimento a mais retomar como Conama. *(Falha no áudio)*
370Isso eu acho que dá em certo conforto dentro do Regimento, da tarefa
371institucional que nós temos.

372

373

374**O SR. JOÃO BATISTA DRUMMOND CÂMARA (Ibama) –** Um questionamento

375porque eu entendo que a parte de articulação política e institucional, o
376Ministério e o Ibama podem fazer tranquilamente, mas nós não podemos
377esquecer que quem preside o GT é o PROAM, que é o Carlos Bocuhy, que é
378Conselheiro do Conama, mas representa uma ONG. Mas eu acho que em
379termos de articulação para realização do evento e até nos documentos que
380serão mandados para as instituições, que a instituição dele, o nome dele deve
381constar também porque ele é o presidente do GT. Eu estou na condição de
382relator. *(Falha no áudio)* Você disse só Ministério e o Ibama, eu entendo que
383em termos de, até de mobilização, constituições municipais, o Ibama e o
384Ministério têm poder de mando, mas eu acho que esse GT presidido por uma
385instituição *(Falha no áudio)* uma ONG, o PROAM, eu acho que o que Carlos
386Bocuhy deveria também intrigar o trio que estaria mobilizando esse evento.

387

388

389**A SR^a. ADRIANA MANDARINO (DConama) –** Pode colocar, em termos
390formais nós não podemos colocá-lo, porque o GT *(Falha no áudio)* essa é a
391proposta. Agora, nós podemos buscar a articulação com ele, aí a questão me
392parece que fica melhor colocada se puder ser assim, nós fazemos uma
393articulação, uma. A palavra seria articulação. Junto com ele, já que a ideia

394partiu dessa ONG, PROAM. *(Falha no áudio)* Não é atrelá-lo a isso
395institucionalmente, porque não é. *(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*
396Exatamente.

397

398

399**SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

400– Ele não faz agenda, porque como o GT está sobrestado, então ele é mais um
401membro do GT. Não é ele que vai dizer a agenda, não é ele que vai dizer o
402local, ele é mais uma pessoa que está participando, igual você também é mais
403uma pessoa, como outros que queiram participar vai estar aberto, mas vai ser
404uma videoconferência como outra videoconferência onde o Ibama e o MMA
405vão fazer a organização e convidar pessoas que estejam interessadas no
406assunto. Então, vamos colocar isso em deliberação, alguém é contrário a essa
407ideia de se fazer uma videoconferência, primeiro sobrestar o GT para dar
408tempo de o GT fazer, realizar a sua videoconferência, fazer o seu cronograma
409de trabalho. Porque na próxima reunião dessa Câmara Técnica o GT vai nos
410apresentar o resultado da videoconferência, um cronograma de trabalho,
411porque também nós temos que ter, a Câmara Técnica é responsável pelo
412andamentos do GT então nós gostaríamos de ter um cronograma de trabalho.
413Que tudo isso seja coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e pelo Ibama.
414Alguém é contrário a esta ideia? Então, por unanimidade foi concordado com
415essa sugestão. Passando para o Item 3.2 Processo nº 02000.000974/2010-07
416– GT sobre critérios e procedimentos para o monitoramento e a avaliação das
417Unidades de Conservação, a fim de estabelecer transparência, participação e
418fortalecimento na gestão do SNUC. Proponente: Fundação Onda Azul.
419Procedência: III Reunião dessa Câmara Técnica em três de abril de 2013.
420Tramitação: O Sr. Felipe Melo Rezende, do ICMBio, relatou a matéria na última
421Reunião e informou sobre a decisão do GT em fazer Recomendação no lugar
422de Resolução. A CT foi favorável à decisão. A CT deve definir cronograma de
423trabalho, a fim de dar continuidade ao GT. Esse GT também está no mesmo
424problema, não é? De prazo. *(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)* Já tem
425um documento final? Já tem um documento final? Por favor, Giovanna.

426

427

428**SR^a. GIOVANNA PALAZZI (ICMBio/DIMAN)** - Foi feito o relatório dessa
429proposta com alguns indicativos *(Falha no áudio)* e *diretrizes* para se avaliar a
430efetividade das unidades de conservação. A discussão à época, só para
431retomar um pouquinho, *(Falha no áudio)* foi que *aprimoro* principalmente alguns
432estados e municípios presentes *(Falha no áudio)* entenderam, é difícil você por
433uma Resolução, já criar uma obrigatoriedade com relação a uma avaliação de
434efetividade e o monitoramento contínuo das unidades de conservação, por isso
435a proposta de uma recomendação para que seja, tenha um caráter muito mais
436orientador do que um caráter obrigatório. À época, o departamento de áreas
437protegidas estava desenvolvendo um protocolo de efetividade para ser, um
438protocolo na verdade de indicadores, um conjunto de indicadores atrelado ao
439Cadastro Nacional de Unidades de Conservação, ou seja, para além da
440informação no cadastro alguns indicadores seriam colocados para que possam,
441para que avaliações fossem feitas *(Falha no áudio)* sobre as unidades de
442conservação. Isso valeria para as unidades federais, estaduais e municipais,
443buscando certa padronização, disponibilizando a informação para as diversas

444análises, dando transparência, dando publicidade a informação e
445principalmente o estado da arte das Unidades de Conservação no Brasil. Esse
446trabalho tem, a informação que eu tenho aqui está em andamento, tem
447continuidade esse trabalho no âmbito do Cadastro Nacional. No caso do
448Instituto Chico Mendes nós estamos desenvolvendo o nosso protocolo de
449efetividades para além da experiência que nós tivemos das duas aplicações da
450avaliação de efetividade denominada RAPAM que foi em 2005 e 2010, o
451relatório inclusive é um dos documentos base e foi disponibilizado no sítio
452eletrônico do Conama. Temos um desenvolvimento de um protocolo para ser
453aplicado anualmente pelas unidades de conservação, recentemente nós
454tivemos um relatório do Tribunal de Contas da União avaliando também a
455efetividade das Unidades de Conservação da Amazônia, que apresenta uma
456metodologia simplificada e também bem interessante. Então assim, à época da
457reunião do GT até agora nós ainda tivemos outros aportes com relação a
458avaliação de efetividade, então eu acho que o indicativo seria retomada de
459alguma forma do Grupo de Trabalho para que se possa construir essa
460recomendação incorporando essas outras análises diferentes que já estão
461acontecendo. Na proposta de recomendação eu acho que nós temos alguns
462elementos importantes, porque no próprio Grupo de Trabalho alguns elementos
463foram cruciais para, além da proposta de Resolução apresentada pela Onda
464Azul, ainda havia outros elementos que foram agregados por essa análise de
465efetividade ou para que possa ser feito o monitoramento pela sociedade no
466âmbito dessa recomendação. Então, eu acho que tem alguns caminhos e eu
467acho que agora é um trabalho muito mais técnico de proposta do grupo sobre
468que elementos monitorar e quais as formas disponíveis. Então, eu acho que a
469recomendação seria construída muito nesse caminho a partir do alinhamento já
470acordado na própria reunião do GT.

471

472

473O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)

474— Eu estou tentando, eu pedi aqui para o pessoal do DConama aqui me dar
475uma luz, porque eu me lembro. É bom que nós vamos conversando, vamos
476vendo os rostos e vamos lembrando, puxando o fio, que faz tanto tempo que
477nós tivemos essa última reunião. Porque se não me engano a Fundação Onda
478Azul, pena que não tem ninguém representante ela aqui, fez essa solicitação
479exatamente porque não havia dado nenhum para que eles pudessem fazer o
480acompanhamento de como estava a Unidade de Conservação andando, o que
481estava acontecendo. Então, ela queria que fosse uma Resolução exatamente
482para que houvesse um termo mais utilizado hoje em dia, é uma forçação de
483barra em relação a ter respostas. Se nós fizermos uma recomendação, essa
484recomendação não vincula a apresentação de relatórios, ou a recomendação
485sendo uma recomendação, até o que nós colocarmos como o que deve ser
486avaliado vai vir. Obrigado. Vai vir em cima para você colocar cinco observações
487que têm que ser apresentadas, você pode apresentar uma, porque a
488recomendação coloca que não obriga você a fazer as cinco. Então, eu não sei
489como colocar aqui porque se transformar isso em recomendação vai desvirtuar
490completamente o pedido da Fundação Onda Azul e na mais, nós não temos na
491mão aqui, pelo menos eu não recebi, se existe algum documento que nem
492você colocou agora, dizendo que mais ou menos tem um boneco do que seria
493essa recomendação.

494

495

496**A SR^a. GIOVANNA PALAZZI (ICMBio/DIMAN)** - Eu acho que não teve um
497boneco, na verdade teve uma memória, uma ata da reunião do GT que
498apresentava esses elementos, nós fizemos duas reuniões, discutimos quais
499seriam esses elementos e (*Falha no áudio*). Está com alguma informação?

500

501

502**O SR. FELIPE MELO REZENDE (COMAG/SIMAN/ICMBio)** - Eu só queria
503colocar algumas situações com relação a própria proposta da Onda Azul. Eu
504acho que um dos pontos chave não foi nem a ausência de dados, até porque
505na posição de motivos ele coloca bastante, faz um relatório de todas as
506experiências que nós temos no sentido de avaliação e monitoramento de
507Unidades de Conservação. A principal preocupação que dá para depreender é
508a questão da participação social dentro das avaliações de efetividades, eu acho
509que esse é o ponto chave, não é nem. Porque na exposição de motivos que
510nós temos dentro do processo você já vê que já existe uma memória das
511experiências que foram feitas, realizadas, porque por assim dizer, a análise de
512efetividade ela é uma situação que mundialmente hoje está posta, quer dizer,
513está sendo feita por diversos países e tal. Mas é uma coisa em evolução, uma
514coisa que está sendo bastante estudada, mas está crescendo e ganhando
515corpo a cada momento, como a própria Giovanna nos relatou aqui, já dentro do
516ICMBio e dentro do Ministério, só do período que nós tivemos a reunião até
517hoje já tiveram várias outras situações. A preocupação, só ressaltando que a
518preocupação maior não era nem a questão de falta de elementos e sim a
519necessidade de se incorporar uma participação social maior dentro das
520análises de efetividade.

521

522

523**O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**
524- Só para colocar aqui a solicitação feita pela ONG Onda Azul, Fundação Onda
525Azul, tem várias coisas, mas tem um parágrafo aqui que eu achei interessante.
526Nesse sentido foi proposto esse texto de Resolução que não pretende ser um
527texto final, mas apenas iniciar a discussão de um modelo a partir das
528experiências já utilizadas no país, fazendo com que essas experiências se
529concretizem em uma política pública efetiva conforme dispõe a própria Lei de
530Unidades de Conservação no seu Art. 51. Por isso que eu tinha pedido essa
531leitura aqui para saber mais ou menos qual foi a solicitação da Fundação Onda
532Azul, é exatamente isso que você falou aqui agora Filipe, não tem como você
533fazer uma coisa fechada, mas você fazer o início. Então, eu mudo, eu João
534Carlos mudo o meu pensamento em relação a fazer a mudança de Resolução
535para recomendação. Agora, essa recomendação tem que ser, eu acho que nós
536temos que colocar nessa recomendação um prazo para que, não de meses,
537mas de alguns anos para que o GT possa analisar novamente se o que foi
538proposto nessa recomendação pode ser ampliado ou diminuído, para também
539tirar um pouco. Mesmo eu acho que fazendo uma recomendação, essa
540recomendação é assinada pela Ministra e assinada pela Ministra os órgãos
541vinculantes vamos assim dizer, vocês são deles, vai virar uma exigência. Pode
542ser que vocês estão fazendo alguma coisa, gastando dinheiro com aquilo que
543vocês viram que não tem nada a ver, seria interessante que essa

544 recomendação fosse refeita, então eu colocaria um prazo, dois anos, três anos,
545 após.

546

547

548 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretor do DConama)**

549- Para que o próprio Conama reaprecie a questão.

550

551

552 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

553- Reaprecie a recomendação para saber se esta recomendação precisa ser
554 alterada, se ela está boa e se ela pode virar no futuro uma Resolução.

555

556

557 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretor do DConama)**

558- Isso não é difícil, tem várias resoluções nossas que nós colocamos prazo.

559

560

561 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

562- Mas seria uma recomendação.

563

564

565 **A SR^a. ADRIANA MANDARINO (DConama) –** Sim, mas em uma

566 recomendação isso também pode ser feito, porque ela vai ter o mesmo formato

567 da Resolução só que ela não é obrigatória e mandatória, e sim uma coisa, uma

568 expectativa, uma perspectiva que nós damos. Então, de que no prazo de tantos

569 anos o Conama irá reapreciar matéria, pode ser incluído, não pode?

570

571

572 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

573- Alguém mais?

574

575

576 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretor do DConama)**

577- Poder pode, tem que ser amadurecido depois (*Falha no áudio*) escrever esse

578 negócio direito, volta aqui para a Câmara, a Câmara vai deliberar, vai para a

579 Jurídica e por aí vai. A questão é que tem que depois ponderar porque esse

580 prazo pode ser, precisa estar em uma recomendação ou é simplesmente uma

581 perspectiva que nós podemos suscitar essa revisão como Conselheira,

582 entendeu? O Conselheiro pode suscitar essa revisão (*Falha no áudio*) está

583 expresso na norma que não é vinculante ou é melhor que não esteja e que

584 fique como cenário, (*Falha no áudio*) só tem que ser vistos.

585

586

587 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

588- Eu vou dizer por que eu gosto de colocar um prazo, é porque quando você

589 não coloca prazos se um Conselheiro que sempre está mudando não se ativer

590 a isso fica quatro, cinco, seis, oito anos, por exemplo, nós temos Resoluções

591 que deveriam ter sido mudadas o prazo dela e demoramos um ano para fazer a

592 mudança de um prazo como Resolução. Por isso que eu acho interessante

593 deixar, agora quem vai dizer prazo também não somos nós aqui no CT, quem

594vai dizer é o GT, o que você, o que o grupo vai dizer para nós que acham um
595prazo interessante. Não vai colocar também um ano ou também colocar 10
596anos, vai colocar um prazo plausível para que se coloque dentro do sistema de
597base do Ministério olha, no dia tal vamos ter que colocar esse GT novamente
598em discussão, essa recomendação em discussão para que. Porque pode ser
599que venha para o diretor da Câmara Técnica e dizer não, está bom, continua,
600não precisa mais de prazo, vai ficar como recomendação. Então, por isso que
601eu acho que seria interessante colocar prazo, mas prazo em recomendação
602também não é taxativo, mas é só para nós termos uma noção.

603

604

605**A SR^a. GIOVANNA PALAZZI (ICMBio/DIMAN)** - Eu acho que como uma
606sugestão que inclusive foi motivo de reflexão no âmbito do Grupo de Trabalho,
607é que nós teríamos um prazo, pela recomendação nós teríamos um prazo para
608recomendar aos órgãos gestores de Unidades de Conservação que adotassem
609uma metodologia de monitoramento e que em um determinado prazo seria
610avaliado a implementação dessa recomendação. Então, não seria uma revisão
611ou um prazo para virar uma Resolução, mas sim um prazo para que fosse feita
612uma avaliação da efetividade vamos dizer assim, dessa recomendação e que
613depois se tornaria para ser motivo de análise pela Câmara Técnica. Então eu
614acho assim, que era um pouco esse um dos indicativos que nós tivemos, mas
615no sentido de avaliação da recomendação da implementação vamos dizer
616assim da recomendação, ao invés de você depois passar a ser uma norma
617vinculante, para você fazer ou não a avaliação.

618

619

620**A SR^a. CELMA ALVES DOS ANJOS (Anamma Centro-Oeste)** - Como não
621acompanhei desde o início essas discussões, eu queria só entender uma coisa,
622a lei do SNUC ela fala para que essas instituições que mantêm as unidades, o
623cadastro, ela tem que alimentar esse sistema, não tem? Ok. Sendo assim, para
624a questão da avaliação efetiva dessa recomendação, é vincular isso, essa
625obrigatoriedade. Eu penso assim, que é vincular essa informação ao sistema a
626essa questão desse protocolo da efetiva, da implementação dessa
627recomendação. Eu tenho como monitorar isso e verificar quem está
628implementando e qual o efeito que está sendo em cima. Pode na
629recomendação estabelecer esse prazo, não posso jogar um prazo dentro da
630própria recomendação, que ela vai ser avaliada daqui dois anos, no máximo
631dois anos, para que dependendo do resultado disso, vai remeter ou não a uma
632Resolução, eu penso dessa forma, já que é um sistema está fácil isso.

633

634

635**A SR^a. GIOVANNA PALAZZI (ICMBio/DIMAN)** - Só mais um ponto que eu
636acho relevante, o Ministério do Meio Ambiente ele está desenvolvendo
637cadastro, então talvez recomendar que o cadastro seja aprimorado incluindo
638essa recomendação, o aprimoramento do Cadastro Nacional de Unidades de
639Conservação para que ele possa trazer elementos para que os estados,
640municípios e o próprio órgão federal consiga ter os meios para garantir o
641monitoramento da implementação das Unidades de Conservação.

642

643

644 **SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

645– Só para colocar aqui claro o que o pessoal da Fundação Onda Azul colocou
646aqui do Art. 51 da Lei 9985, ele coloca: o Pde Executivo Federal submeterá a
647apreciação do Congresso Nacional a cada dois anos um relatório de avaliação
648global da situação das Unidades de Conservação Federal do país. Ainda bem
649que eu li isso aqui, porque o que eu ia dizer é que uma recomendação, vamos
650colocar aqui que o ICMBio queira fazer esse relatório e queira apresentar,
651vamos dizer assim, só que por recomendação nós só estamos colocando o
652início e o fim do que vai ser apresentado, mas em nenhum momento nós
653vinculamos estado e município a apresentar relatório nenhum, até a lei não
654vincula. Então, se o estado não quiser apresentar nada do que está
655acontecendo na Unidade de Conservação dele nós não podemos fazer nada,
656porque pelo o que eu vi aqui na lei, eu não sei se cada estado tem na sua lei
657algo que diga que eles têm que fazer apresentação. Então, isso aqui só faz
658mais ainda fortalecer essa sugestão de recomendação no lugar de Resolução.
659Alguém tem mais algo a falar? Para eu poder. Dr. João e depois eu passo.

660

661

662 **SR. JOÃO BAPTISTA ANDRADE MONSÃ (ADEMA/SP)** – João, você
663colocou o assunto aí com muita propriedade, o pessoal falou, eu acho que
664Unidade de Conservação, eu comecei a trabalhar com o assunto em 1978.
665Então, elas são extremamente importantes, inclusive você vê a própria situação
666da legislação que trata desse assunto. No nosso caso são as unidades
667federais, porque estados e município nós não podemos intervir a não ser que
668fosse um fato relevante (*Falha no áudio*) que justificasse. Bom, então o caso é
669o seguinte, nós precisamos ser mais objetivos na condução desses problemas,
670você fez uma colocação que faz Resolução, proposta de Resolução, proposta
671de outras medidas e leva um ano, dois anos. Então, esgota, consome energia,
672consome dinheiro e não se chega a uma produção efetiva, até porque quando
673foi colocado esse item na lei, se não me falhe a memória, foi exatamente por
674causa da oposição as Unidades de Conservação (*Falha no áudio*) que tem
675gente que mostra de Unidades de Conservação. Então, exigindo que fosse
676feito esse relatório, esse acompanhamento, para mostrar a pertinência de cada
677uma das unidades de conservação. Então eu fizesse aparte, quer dizer, não
678tem (*Falha no áudio*) muito a ver com o caso específico, mas com mérito geral
679de Unidades de Conservação. Quando se propõe qualquer coisa assim nós
680precisamos discutir em determinado momento a validade da proposta e forçar
681que os proponentes concluam, forcem, cheguem e não ficar apresentando
682sugestões por apresentar. Obrigado.

683

684

685 **A SR^a. GIOVANNA PALAZZI (ICMBio/DIMAN)** - Eu só queria lembrar também
686que com relação a informação das unidades de conservação, o Brasil como
687signatário da Convenção da Diversidade Biológica periodicamente tem que
688relatar, fazer o informe nacional das áreas protegidos, que aí envolve o status
689de todas as áreas, inclusive estaduais, municipais, privadas. Esse informe, o
690último informe foi feito em 2007 e teve, tem uma vinculação com o Plano de
691Trabalho de Áreas Protegidas, que é o PNAP, que o Brasil adotou por um
692decreto o Plano Estratégico Nacional de Área Protegidas. Então nós temos um
693plano, tem o mecanismo de informe e que eu acho que nós também temos

694 uma lacuna da atualização do informe que se não me engano é a cada cinco
695 anos que o Brasil deve fazer, e que também não foi feito. Esse informe
696 geralmente ele deveria ser feito junto com a avaliação da implementação do
697 Plano de Trabalho de Área Protegidas do PNAP, e a realização do informe
698 internacional, como se fosse um relatório a Convenção da Diversidade
699 Biológica, mas que tem muita valia internamente no país, obviamente. Então, o
700 último informe que nós tivemos foi em 2007 e eu acho é um referencial, apesar
701 da lei do SNUC atrelar apenas as unidades federais, a informação do
702 Congresso a cada dois anos, então acho que o status das áreas protegidas das
703 Unidades de Conservação é um motivo de interesse da sociedade, eu acho
704 que nós devemos produzir os informes e os relatórios entrar em um
705 periodicidade. Então talvez uma forma um pouco, na própria recomendação
706 nós colocarmos esses elemento dos documentos obrigatórios, não é dizer por
707 recomendação, mas é ajudar a estabelecer esse ritmo da informação das áreas
708 protegidas, tanto ao Congresso Nacional, que aí nós podemos recomendar que
709 seja feita com as estaduais e municipais também, para além da federal, Bem
710 como os informes de áreas protegidas vinculadas a Convenção da Diversidade
711 de Biológica.

712

713

714 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

715 – Eu vou dizer que é extremamente importante esse relatório, eu vou dizer
716 porque há uns três eu tentei fazer um levantamento, mais de três anos, quando
717 nós estávamos tratando daquele problema de no mínimo 0,5% da prestação.
718 Nós fizemos uma Resolução do Conama, se não engano 2002, 2003, nós
719 fizemos uma Resolução que tratava dessa, não me lembro qual foi a data, mas
720 até (*Falha no áudio*) que colocava esse 0,5%, mas logo depois veio aquela
721 decisão do Supremo em relação ao no mínimo 0,5%. Eu tentei fazer um
722 trabalho, me pediram lá na CNA para que eu fizesse um relatório de como
723 estavam as Unidades de Conservação, eu passei um mês tentando e não
724 consegui, você pega uma informação um pouco aqui, um pouco ali. Se você
725 hoje entrar no site do ICMBio, isso agora é uma crítica, se você entrar no site
726 do ICMBio, se eu quiser de uma Unidade de Conservação ou de todas, pelo o
727 que consegui, pelo modo como eu entro no site, eu tenho que entrar em uma
728 por uma, e não são poucas, são muitas. Então ou você pega todas e xeroca
729 todas e depois tenta fazer um jogo de baralho e juntar tudo, ou você perde o
730 seu tempo desiste, porque é muita coisa espalhada de forma, não vou dizer
731 aleatória, por caixas. Eu acho que um relatório compilando tudo é
732 extremamente importante, e nesse relatório colocar item por item e no mínimo
733 o que deve existir. Vou dizer uma coisa que é extremamente importante para a
734 CNA, é em relação aos agricultores que ainda estão dentro de Unidades de
735 Conservação e que nunca tiveram a sua desapropriação paga. Isso para nós
736 dentro da CNA é um ponto extremamente importante, porque pelo o que me
737 disseram até hoje a primeira Unidade de Conservação criada, que é a de
738 Itatiaia, ainda tem produtor rural lá dentro e até hoje ele está sofrendo com
739 isso, porque até hoje não foi paga a indenização dele. Só que você para
740 conseguir fazer esse levantamento você tem que ralar muito para conseguir
741 essas informações. Então, voltando aqui ao documento aqui, a sugestão é que
742 primeiro, eu vou colocar aqui agora uma proposta para nós fazemos
743 deliberação. Primeira solicitação é que não seja mais Resolução e sim

744recomendação, alguém é contra? Então a recomendação foi acordada.
745Segundo, é que. Eu não acho que, ali está dizendo que a Câmara Técnica
746deve definir o cronograma, eu acho que o GT tem que apresentar o
747cronograma de trabalho para nós, vocês que vão dizer para nós o que vocês
748acham. Pelo o que eu estou vendo também, como não houve outra reunião
749dessa CT para prorrogar por mais um ano a Câmara Técnica de vocês, é como
750se não tivesse havido esse espaço entre as duas Câmaras Técnicas. Então, a
751segunda sugestão é que essa Câmara Técnica prorrogasse por mais um ano o
752GT. Alguém é contrário? Não? Então, a partir de e dando. Agora a minha
753pergunta é, um ano é a partir de hoje ou é a partir do dia da primeira reunião
754deles? Então, a partir de hoje vocês têm um ano para conseguir terminar esse
755documento, a partir do dia que for publicado. A próxima agora é em relação.
756Sim. No microfone, por favor.

757

758

759**O SR. ROBSON JOSÉ CALIXTO DE LIMA (DConama)** - A minha dúvida é o
760seguinte, sobre a coordenação do GT, que a coordenação do GT está a cargo
761do Dr. Paulo, então como que fica (*Falha no áudio*) se ele vai poder continuar
762como é que é.

763

764

765**O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**
766– Antes de falar do Dr. Paulo, da pessoa em si, só para ficar claro que o
767coordenador tem que ser um membro da Câmara Técnica e Conselheiro.

768

769

770**A SR^a. ADRIANA MANDARINO (DConama)** – Não é exatamente assim, tem
771que ser Conselheiro, mas não necessariamente membro da Câmara.

772

773

774**O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**
775– Então tem que ser Conselheiro. Agora, é o Conselheiro ou a entidade?

776

777

778**A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretor do DConama)**
779- O Conselheiro.

780

781

782**O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**
783– É a pessoa?

784

785

786**A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretor do DConama)**
787- A pessoa.

788

789

790**O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**
791– Então nós temos, eu acredito que o Dr. Paulo possa dar continuidade, pode
792ser até um dos problemas que esse GT teve, foi de conseguir a vinda do Dr.
793Paulo aqui para Brasília.

794

795

796 **O SR. JOÃO BAPTISTA ANDRADE MONSÃ (ADEMA/SP)** - Realmente eu
797 não tenho um dado concreto porque esse negócio ocorreu há muito tempo
798 atrás, e de fato não sei acompanhou o detalhe. Eu vou pedir ao presidente aí
799 que eu tenho que falar com o Dr. Paulo e aí trazer uma resposta mais segura,
800 mas eu posso adiantar que nós temos que rever essa posição porque ele
801 provavelmente não vai poder cumprir esse cronograma de presidente e *ter a*
802 *responsabilidade (Falha no áudio)* sobre o assunto.

803

804

805 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

806 – Dr. João eu vou colocar uma proposta aqui e o senhor como representante
807 tanto da ONG quanto do Dr. Paulo, eu vou ver se você concorda, porque eu sei
808 que a saúde o Dr. Paulo ainda está frágil, ele está em casa graças a Deus, mas
809 ainda está frágil. Eu vou fazer uma proposta aqui que eu não sei nem se eu
810 poderia, mas como é uma coisa excepcional eu perguntaria a vocês. A
811 sugestão que eu daria, eu fiquei sabendo aqui que você faz parte, você é
812 Conselheira do Conama, então a sugestão que eu daria Dr. João é que nós
813 colocássemos a Giovanna como coordenadora desse GT até o prazo do Dr.
814 Paulo estar apto a poder vir novamente a Brasília coordenar esse GT. Se ele
815 não quiser, é só ele dar o aviso aqui ao pessoal do DConama dizendo que ele
816 não vai poder dar esse apoio, mas para nós não perdemos, porque agora o
817 prazo de um ano está corrido. Então a minha sugestão é essa, que nós
818 colocaríamos aqui a Giovanna como a responsável pelo GT até o dia que o Dr.
819 Paulo diga que vai vir ou que diga que não mais vai poder ajudar nesse GT, se
820 ele quiser vir no outro dia é dele. Tem algum problema colocar isso?

821

822

823 **O SR. JOÃO BAPTISTA ANDRADE MONSÃ (ADEMA/SP)** – Foi muito bem
824 colocado, eu endosso, tenho certeza pela nossa proximidade de
825 relacionamento pessoal que ele vai concordar, não tenho dúvida nenhuma.
826 Porque na realidade ela vai coordenar a execução da coisa até que ele tenha
827 condições de vir.

828

829

830 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

831 – Eu gostaria que fosse explicado para o Dr. Paulo porque o GT não vai ser
832 criado no dia que ele puder, porque quando você cria o GT o prazo começa no
833 dia que tem a primeira reunião, como agora já é corrido. Então, eu acho que
834 até o prazo de um ano começando agora em dezembro, eu acho que já vão
835 começar correndo com o cavalo manco.

836

837

838 **O SR. JOÃO BAPTISTA ANDRADE MONSÃ (ADEMA/SP)** - Eu tenho certeza
839 que ela vai dar conta do recado e ele vai concordar, certamente se for possível.
840 *(Falha no áudio)*

841

842

843 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

844— Ok. Então eu vou colocar aqui para essa Câmara Técnica essa sugestão de
845 colocaram a Giovanna como coordenadora desse GT até a data que o Dr.
846 Paulo Nogueira queira assumir, ou se ele quiser dizer que não quer assumir
847 porque ele não está podendo com a agenda dele, daí a Giovanna
848 coordenadora desse grupo. Seria mais por conta do prazo. Alguém é contrário
849 a essa proposta? Então foi aceita essa terceira proposta em relação a esse GT.
850

851

852 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretor do DConama)**

853- *(Falha no áudio)* com essa Câmara que nós como do DConama estamos
854 fazendo *(Falha no áudio)* um cronograma que vai ser encaminhado para todos
855 os membros de Câmaras Técnicas, Conselheiro *(Falha no áudio)* membros de
856 GTs, sobre o cronograma inicial de 2014. E nós vamos marcar a primeira, a
857 reunião desse GT para muito rapidamente, como vem período *(Falha no áudio)*
858 de férias e etc. nós vamos soltar esse cronograma agora e é claro a
859 convocação é sempre feita 15 dias antes da reunião, mas *(Falha no áudio)* as
860 pessoas já têm uma ideia do que vai acontecer em finalzinho *(Falha no áudio)*
861 janeiro começo de fevereiro que a próxima é 19 de março e nós temos que
862 antecipar uma série de coisas. *(Falha no áudio)* Então, nesse sentido Giovanna
863 se o ICMBio puder trabalhar em uma minuta aprimorando a que já tem, porque
864 a que já tem nós vimos que está muito inadequada para o que se precisa, era
865 uma Resolução e não tratava das questões essenciais. *(Falha no áudio)*
866 trabalhe nisso e nos entregue 15 dias antes da reunião para que nós possamos
867 disponibilizar no site até 10 dias antes, que é o que o Regimento fala,
868 cumprindo uma coisa que o *(Falha no áudio)* sempre nos cobrou, que era os
869 documentos no tempo hábil para todo mundo poder ler *(Falha no áudio)* e se
870 preparo para ele. Agora final de ano assim, quando nós soltarmos o
871 comunicado de boas festas de final de ano nós já dizemos as próximas
872 reuniões serão tais e tais datas.

873

874

875 **O SR. ROBSON JOSÉ CALIXTO DE LIMA (DConama) -** Só acrescentar mais

876 um pedido Giovanna, é que o Grupo de Trabalho na sua, quando for mandar
877 esse documento também mandar uma pauta, a agenda do grupo, isso facilita
878 bastante e nós vemos que *(Falha no áudio)* grupo fica meio perdido quando
879 nós não temos uma pauta, está bom? Obrigado.

880

881

882 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

883— Só para dar uma lembrança aos coordenadores, aqui você está como relator
884 de um GT, que ano que vem vai ser um ano complicado, nós temos um ano
885 corrido a partir de hoje então são 365 dias, só que ano que vem nós temos um
886 ano de Copa e Eleição. Podemos dizer que nós somos técnicos e que a política
887 não atrapalha, mas atrapalha muito e ainda a mais a Copa, ainda mais Brasília
888 sendo sede de alguns jogos, que com certeza não vamos ter expediente dos
889 servidores públicos e acredito dos privados também. Eu peço que vocês
890 observem isso, avisem isso, é até uma forma de dar uma corrida com os
891 membros do GT para que eles não fiquem tergiversando demais no que eles
892 estão propondo. Você queria dar mais uma última palavra?

893

894

895 **A SR^a. GIOVANNA PALAZZI (ICMBio/DIMAN)** – Acho que assim, o Instituto
896 Chico Mendes tem condição de apresentar uma minuta, nós temos condições
897 de fazer isso para a próxima reunião, porque eu acho que se nós já entrarmos
898 em um consenso a partir de uma minuta facilita muito os próximos passos do
899 trabalho, tanto do GT, do próprio GT como da Câmara Técnica. Eu só acho que
900 seria interessante nós pactuarmos para nos orientar, pactuar que os pontos
901 que são interessantes de conteúdo da minuta, porque aqui nós falamos de
902 mecanismo de avaliação, dos informes, então que nós fizéssemos uma revisão
903 sobre esses tópicos para que a minuta já chegue com mais aproximação ao
904 interesse da Câmara. Então só para tentar lembrar, vamos tentar pactuar para
905 ver se é isso mesmo, eu fiz algumas anotações aqui. Primeiro, estabelecer os
906 tópicos a serem abordados para esse monitoramento, que já é um indicativo
907 que vem desde a proposta de resolução da Fundação Onda Azul. A outra coisa
908 são os mecanismos para que nós possamos fazer esse monitoramento e
909 avaliação, e estabelecer a periodicidade também e que se tenha uma avaliação
910 sobre o funcionamento da recomendação. Então eu acho que basicamente
911 essa é a abordagem da e fecha a proposta.

912

913

914 **O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

915 – Eu não participei do GT, mas você vai dar uma continuidade do que o GT já
916 fez, por exemplo, se o GT já colocou tudo isso, então você vai dar, por
917 exemplo, na primeira reunião você vai pegar o que o GT já tinha decidido,
918 decidido não, o que já tinha apresentado. Se você como nova coordenadora
919 quiser apresentar uma nova sugestão você coloca do lado, mas não pode
920 esquecer a memória do primeiro ano do GT, porque não temos como nós
921 passarmos aqui. Agora sobre o que vai ter dentro do documento são vocês que
922 vão nos apresentar, eu não peguei aqui documento base se eles apresentaram
923 alguma coisa e essa Câmara Técnica concordou. Deixa-me ver se eles
924 colocaram algumas coisas básicas aqui. Eles colocaram aqui: segundo o sítio
925 do WWF essa metodologia tem por base cinco elementos relacionados a
926 gestão, contexto que é importância e vulnerabilidade, planejamento, amparo
927 legal e plano, insumos recursos humanos e financeiros e infraestrutura,
928 processos que é tomada de decisão, pesquisa, avaliação e resultados. Ele
929 coloca aqui, ressaltamos que o texto a seguir é apenas uma forma de iniciar o
930 debate e não conter uma metodologia de avaliação, ou seja, a Onda Azul não
931 colocou nenhuma sugestão, colocou propostas e o GT vai ter liberdade para
932 apresentar isso para nós. Nada que a Câmara Técnica quando tiver fazendo a
933 deliberação, não queira colocar mais coisas ou tirar coisas que acha que não é
934 interessante. Eu tenho na minha cabeça algumas coisas que a entidade que eu
935 represento gostaria de ter, vou tentar participar de GT e colocar essas
936 propostas, eu já disse uma aqui, um problema sério que nós temos. Mas nada
937 impede de vocês terem essa liberalidade de nos apresentar assim quando o
938 documento estiver pronto.

939

940

941 **A SR^a. GIOVANNA PALAZZI (ICMBio/DIMAN)** - Só um ponto, na verdade na
942 proposta de Resolução apresentada já tem a avaliação mediante cinco tópicos,

943na proposta de Resolução, não da exposição de motivos que foi lida. Mas é a
944participação da comunidade envolvida na Gestão da Unidade de Conservação,
945levantamento das ameaças a conservação, levantamento das oportunidades
946de conservação, análise do plano de manejo e grau de cumprimento e a
947regularização e situação fundiária. Então já são tópicos um pouco mais
948objetivos decorrentes da orientação da metodologia do próprio RAPAM. O que
949eu disse só com relação, eu acompanhei o GT, mas na época como Ministério
950do Meio Ambiente como Departamento de Área Protegidas, então eu acho que
951a questão da continuidade do GT vai ser razoavelmente simples, mas eu acho
952que aqui nós discutimos outros elementos que podem, o que eu quis dizer era
953só pactuar esses outros elementos para ajudar nessa retomada do Grupo de
954Trabalho, por isso que eu fiz essas outras considerações também, não era para
955dar um novo rumo ao GT de forma nenhuma.

956

957

958**O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

959– E vocês podem apresentar um novo rumo, agora a Câmara Técnica é que vai
960decidir se esse novo rumo condiz mais ou menos com a solicitação ou não.
961Então estamos acertados esses pontos que foram colocados aqui, alguém tem
962mais alguma coisa a tratar desse processo? Informes, nós temos algum
963informe?

964

965

966**A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretor do DConama)**

967- Tem o processo que *(Falha no áudio) não teve infelizmente não teve*
968*infelizmente um resultados com um andamento concreto que é aquele da RQA*
969*Zona Costeira (Falha no áudio) onde constar Relatório de Qualidade Ambiental*
970*da Zona Costeira. (Falha no áudio) ainda um resultado concreto a ser*
971*apresentado por esta Câmara. (Falha no áudio) Só esse esforço que estamos*
972*fazendo no sentido de dar essa Câmara as informações que têm que ser*
973*dadas.*

974

975

976**O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

977– Existe prazo legal?

978

979

980**A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (Diretor do DConama)**

981- Não me lembro se existe prazo legal existe, acredito, a minha lembrança é de
982que não. *(Falha no áudio) mas não prazo legal.*

983

984

985**O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**

986– Porque se tivesse prazo, só para nós não ficarmos perdidos aqui. Mais algum
987informe? Alguém quer dar algum informe para a Câmara Técnica? Então
988declaro encerrada essa Câmara Técnica de Gestão Territorial e Unidades de
989Conservação e Demais Áreas Protegidas. Agradeço a vinda de todos em uma
990sexta-feira, em dia de festa para a maioria, sexta-feira 13 onde várias entidades
991aqui estão dizendo que hoje é o dia da festa de encerramento dos seus

992trabalhos. Agradeço vocês terem conseguido fazer essa agenda, eu também
993daqui vou correr para a minha festinha.

994

995

996**A SR^a. ADRIANA MANDARINO (DConama)** – Nós também agradecemos
997porque não era fácil, ao João Batista (*Falha no áudio*) porque ao final de contas
998nós sabemos o empenho que você tem tido com tema e o esforço que tem
999hora que é pessoal teu, porque é um tema muito caro para você, então que
1000queria fazer esse agradecimento por você ter vindo nessa reunião hoje, eu sei
1001que também é, porque não está, o esforço teu. (*Falha no áudio*) vinculadas às
1002atividades que você vem desenvolvendo, mas eu sei que é um compromisso
1003(*Falha no áudio*) porque essa Câmara tinha que encerrar com essas
1004deliberações que está tomando. Obrigado João Carlos pelo condução e o
1005trabalho.

1006

1007

1008**O SR. JOÃO CARLOS DE PETRIBÚ DÉ CARLI FILHO - PRESIDENTE (CNA)**
1009– Eu que agradeço. Obrigado a todos aqui, estamos encerrando. Feliz Natal
1010para todos. Feliz ano-novo. Feliz dia do casamento, parabéns Dr. João. Ele
1011está 28 anos de casado, comemorando hoje. Agradeço a presença de todos.
1012Boas festas e um abraço. (*Palmas!*).